

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO NA INSTITUIÇÃO CECON- Formiga – Minas Gerais

Aparecida da Silva Costa

*** Pedagoga, especialização em Psicopedagogia e Educação Ambiental**

1. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE), criado pela Lei 10.271/01, aborda como uma de suas metas, o atendimento escolar de 30% das pessoas entre 18 e 24 anos até 2011. Assim podemos observar a faixa etária dos indivíduos que freqüentam um curso superior. Paralelamente a isto no Brasil, a Constituição Federal em seu Art. 205 ressalta: “ o dever do estado com a educação será efetivado mediante garantia de (...) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.” Assim, esse princípio outorga o direito à equidade, desenvolvimento humano e cidadania .

E, embutido nessa abordagem é que o CECON (Centro de Educação Profissional) abraça a tarefa de educar numa gestão de educação superior compromissada em levar a população o acesso educacional de forma colaborativa vinculada a produção do conhecimento sustentável e desenvolvimento institucional.

O Centro de Educação Profissional citado se localiza no município de Formiga, à Rua Doutor Teixeira Soares, nº 400. Atualmente conta com 200 alunos matriculados em EAD, nos curso de Pedagogia e Administração.

2. OBJETIVO GERAL

- Minimizar os baixos níveis de atendimento na educação superior e conseqüentemente diminuir a exclusão daqueles que, por inúmeros motivos não tiveram acesso a este tipo de educação, ao concluírem o Ensino Médio.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expandir a educação superior com vistas à promoção da inclusão social e escolarização
- Criar um espaço de formação acadêmica atualizada, enfatizando a autonomia e a promoção humana
- Proporcionar um ensino de qualidade, firmando a consolidação de práticas de ensino diversificadas e inovadoras

3. DESENVOLVIMENTO

A EAD apresenta uma identidade própria, não se limitando a necessidades de um ensino presencial, portanto, não há necessidade de um modelo único de EAD. Tal afirmativa não desresponsabiliza a seriedade e qualidade de tal modalidade de ensino.

Os cursos à distância se diferenciam do ensino presencial em plano curricular, material didático, dinâmicas de trabalho, tutoria presencial, trabalhos avaliativos. O Projeto Político-Pedagógico de um curso na modalidade à distância se pauta nas seguintes abordagens: filosofia educacional, material didático, formas de comunicação, equipe multidisciplinar, infra-estrutura de suporte, gestão acadêmico-administrativa e avaliação e sustentabilidade financeira.

3.1. As aulas

Neste contexto, o trabalho apresentado se pauta em ações práticas desenvolvidas dentro e fora do Pólo presencial (CECON). As aulas se dividem em: aulas presenciais (uma vez por semana) e aulas à distância, ou semipresenciais.

As aulas presenciais são desenvolvidas através de DVDs, explicitadas por Mestres ou Doutores no assunto desenvolvido. Neste sentido, o aluno começa a entender que professor e aluno serão incansáveis pesquisadores, pois nesta aprendizagem em rede fica claramente explícito que o conhecimento é inacabado, há sempre o que acrescentar. Os vídeos colocam o aluno a todo momento em reflexão diante das abordagens desenvolvidas.

As aulas servem como suporte tecnológico para dinamizar entre tutores e alunos a produção de atividades de aprendizagens síncronas e assíncronas.

3.2. Material Didático

A estruturação do material didático é gerido sob a responsabilidade do IESDE/BH. Os alunos recebem um livro de cada disciplina. Nestes são desenvolvidas atividades que colocam o aluno em reflexões do cotidiano escolar e do modelo de sociedade globalizada, tanto em contextos mundiais, estaduais e locais. Utilizam-se de recursos dialógicos que estimulam o aluno a pesquisa.

3.3. Tutor presencial

O tutor presencial é um elemento importante nos cursos desenvolvidos no Pólo CECON, pois tem como papel estimular, assessorar e incentivar os alunos na construção acadêmica e pedagógica do processo educativo. É de sua competência a orientação acadêmica, incluindo a responsabilidade de vínculos de confiança e incentivo para com o aluno. Tira dúvidas, coordena as dinâmicas desenvolvidas, após os vídeos assistidos. Auxilia o aluno a cumprir o calendário previsto, orientando as atividades tanto presenciais, bem como as semipresenciais.

3.4. Avaliação

No formato desenvolvido no Pólo-CECON os alunos fazem 2 ou 3 avaliações em cada módulo de estudo. Estas avaliações são corrigidas na Plataforma da Faculdade chanceladora ou às vezes, no Portal de avaliação do IESDE e também encaminhadas via correio.

Durante as aulas presenciais o aluno é avaliado também em pontualidade, assiduidade, atenção aos vídeos apresentados, envolvimento e participação nos trabalhos de sala de aula e também à distância.

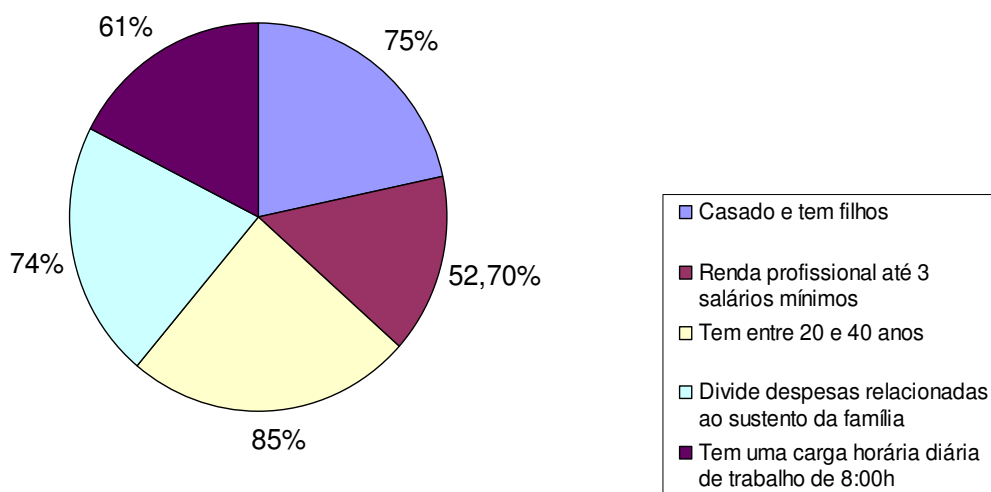
4. CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido iniciou-se em abril de 2007, com 20 alunos. O ingresso acontece por meio de vestibulares. Em 2009, já conta com 200 alunos matriculados e freqüentes, distribuídos em 8 turmas de graduação. Assim,

percebe-se claramente o quanto a demanda cresceu. As ações se multiplicaram. A qualidade dos cursos ministrados, a responsabilidade e empenho do profissionais do Pólo garantem a sustentabilidade e demanda crescente da procura de cursos acessíveis ao perfil de cada indivíduo.

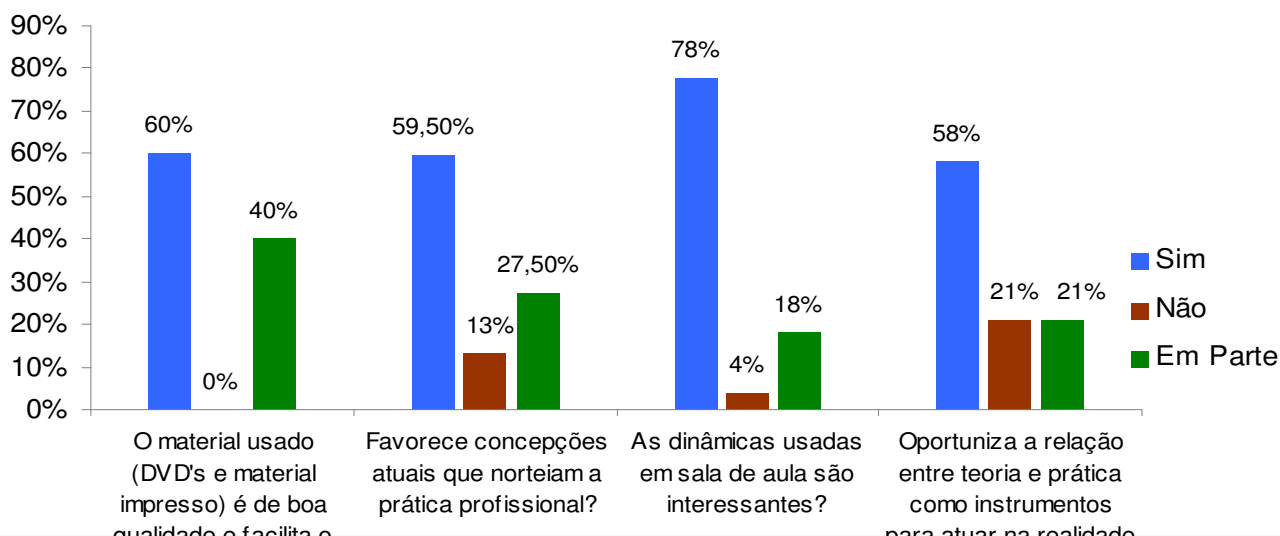
O acesso ao Ensino superior, na modalidade EAD aqui desenvolvida favorece a inclusão daqueles que disponibilizam de pouco tempo, possuem idade mais avançada e uma carga horária de trabalho extensa. Desta forma, buscam cada vez mais cursos que garantam seus direitos de cidadão e preservem sua integridade física, intelectual e moral, através de programas como este que respeita interesses e diferenças individuais.

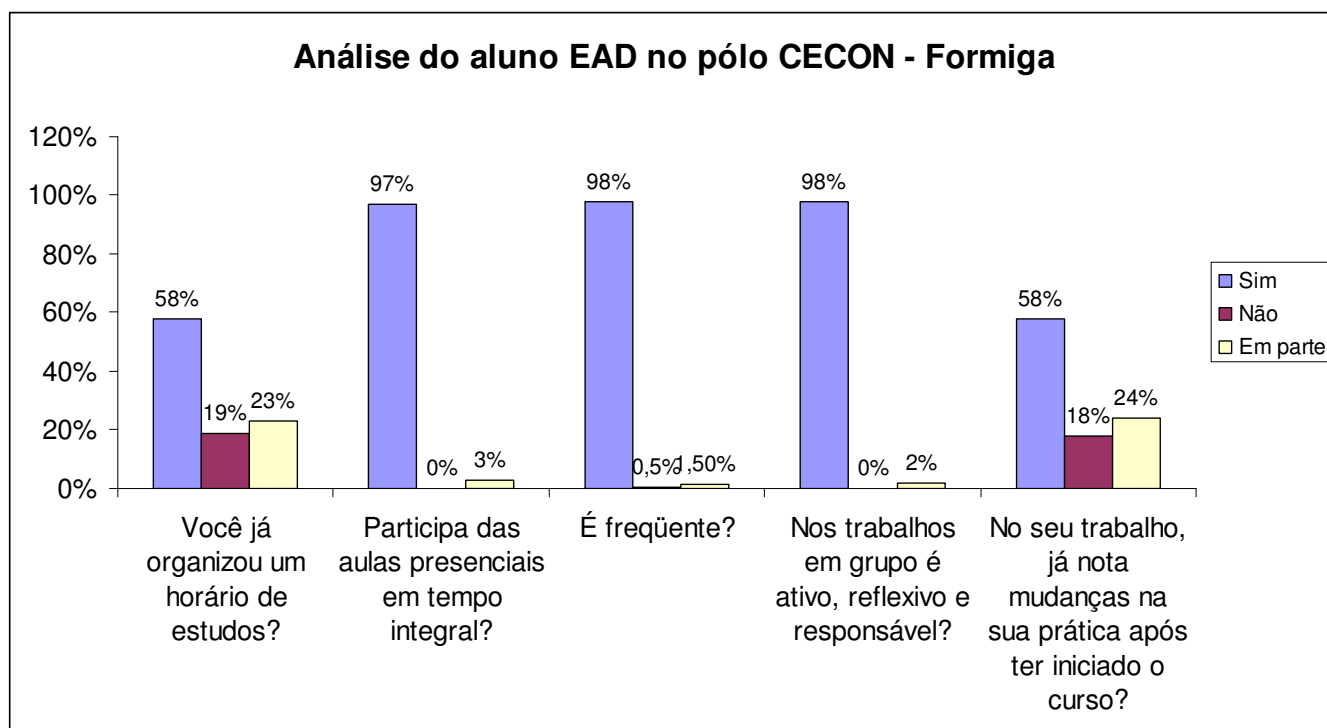
Perfil do Aluno EAD no CECON - Formiga



Fonte: Questionários aplicados pelo tutor -adaptado do Jornal ZH/RS 24/04/2008

Analisando os cursos ministrados





Fonte: Questionários aplicados pelo tutor (adaptado de Maria da Graça Taffarel Krieger)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira)

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Legislação Básica. 2.ec. Brasília. PROEP, 1988 .

BRASIL. **Plano Nacional da Educação**. Brasília, Ministério da Educação 2000.

CAMPOS, Fernanda A. C, et al. **Fundamentos da Educação à Distância**, mídias e ambientes virtuais. Juiz de Fora: Editar, 2007. 76 p.

